

CONIC-SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: MEDICINA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

AUTOR(ES): PEDRO HENRIQUE MENEGUCCI ZUTIN, ANA CLAUDIA PARRA PERENHA, ANDRÉ LUIZ C. ROSA, JOAO PAULO C. ALBARROSSI, PEDRO AUGUSTO M. BALBO

ORIENTADOR(ES): REGINA CÉLIA ERMEL, TEREZA LAIS MENEGUCCI ZUTIN

Realização:



Apoio:



DIAGNÓSTICO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP

1. RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar e descrever o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito no município de Marília- SP a partir dos dados do Boletim de Ocorrência Policial. Para o alcance dos objetivos propostos, a pesquisa foi de natureza descritiva, utilizando-se a abordagem quantitativa. Trata – se de um estudo transversal descritivo e analítico. O público-alvo desta pesquisa foi vítimas de acidentes de trânsito ocorridos durante o ano de 2011, no município de Marília, selecionados segundo o Boletim de Ocorrência Policial – B.O. A população alvo enquadrou nos seguintes critérios pré-definidos: ter sofrido um acidente de trânsito no município de Marília durante o ano de 2011. Foram identificados 1635 acidentes com vítimas com base nas fontes BO e desses as principais categorias de vítimas foram: motociclista (73,3%), sendo a maioria trabalhadores do comércio, com faixa etária entre 23 a 27 anos e as causas prováveis prevalece à imperícia seguindo de imprudência no trânsito. Quanto aos condutores a maioria também é trabalhadores do comércio, faixa etária entre 18 a 27 anos, quanto aos dias da semana que mais acontecem acidente são nas sexta - feiras e sábado e com uma concentração nos dias 24,25 e 26 de cada mês com pico nos horários das 18, 19 e 20 horas. Podemos concluir que o predomínio das colisões são com motocicleta e carro. Os acidentes ocorrem nos finais de semana e nos finais de tarde início da noite e os envolvidos são na maioria trabalhadores do comércio. Permitindo a compreensão das principais causas assim como os principais envolvidos, podendo servir como elemento de prevenção aos acidentes de trânsito no município de Marília.

2. INTRODUÇÃO

Próximo de 217.000 habitantes, Marília (SP) fica distante da capital do estado 438 km por rodovia localizada na região centro-oeste do estado de São Paulo, destaca-se pelo seu desenvolvimento nas áreas da Segurança, Saúde e Educação, pilares estes que dão sustentabilidade ao Município.

Recebeu o título de “Capital Nacional do Alimento”, é referência nacional e mundial devido às empresas do ramo alimentício Nestlé, Marilan, Dori, Yoki, entre outras, estas possui funcionários que se locomovem, em sua maioria, com motocicletas e bicicletas.

Considerada também “Capital da Alta Paulista”, exerce influência sobre cerca de 32 municípios e distritos da região e até mesmo fora do estado, visto que é um pólo na educação . Com excelente rede de ensino, Marília tem conquistado diversos prêmios sendo referência no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) com 6.4, índice que consolida o trabalho e o compromisso dos profissionais envolvidos com a política pública educacional do município. Universidades e Instituições de

Ensino Superiores fazem da cidade um Berço Universitário formador de profissionais competentes para atuarem no mercado de trabalho, contribuindo assim com a formação cidadã de todos aqueles que a buscam para sua qualificação profissional. Possui o maior centro de compras da região o "Marília Shopping", com capacidade para aproximadamente 1200 carros e 200 motos em seu estacionamento. Outras cidades da região procuram Marília pela presença de grandes supermercados entre eles Tauste, Confiança e Wal-Mart. A cidade destaca-se também pela qualidade no setor da metalurgia Sasazaki e por ter a maior fabrica da Coca-Cola na América latina, com vários funcionários. Como toda cidade de porte médio ou grande, Marília possui diversas oportunidades, que acabam por gerar um aumento no numero de veículos em circulação.

3. OBJETIVO

O presente estudo teve por objetivo analisar e descrever o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito no município de Marília- SP a partir dos dados do Boletim de Ocorrência Policial.

4. METODOLOGIA

Pesquisa de natureza descritiva, utilizando-se a abordagem quantitativa. Para o alcance dos objetivos propostos, a abordagem da pesquisa descritiva, que "[...] são caracterizadas por possuírem objetivos bem definidos, procedimentos formais, serem bem estruturadas e dirigidas para a solução de problemas ou avaliação de alternativas de cursos de ação" (POLIT, 2004).

A pesquisa descritiva pode ser classificada em estudo transversal e em estudo longitudinal. Neste estudo, optou-se pelo estudo transversal.

Alem da pesquisa descritiva, utilizou-se-á do método quantitativo para buscar respostas ao problema. Em relação à pesquisa quantitativa, Polit (2004) explica que os procedimento de coleta e analise de dados são separados no tempo. A coleta antecede a analise.

Local do Estudo: O estudo foi desenvolvido no município de Marília, a escolha se deu pelos índices de acidentes de transito ocorridos no município e devido à parceria entre Universidade de Marília – UNIMAR e o Programa Educacional Viva Feliz Sem Acidentes, que juntos constituirão a equipe mobilizadora do projeto

intitulado: Diagnostico do perfil epidemiológico das vitimas e caracterização do local dos acidentes de transito no município de Marília-SP.

População e Amostra: O público-alvo desta pesquisa foi vitimas de acidentes de transito ocorridos durante o ano de 2011, no município de Marília, selecionados segundo o Boletim de Ocorrência Policial – B.O. A população alvo enquadrou nos seguintes critérios pré-definidos: ter sofrido um acidente de transito no município de Marília durante o ano de 2011.

Instrumentos de Coleta de Dados: Os dados foram coletados dos Boletins de Ocorrências das vitimas por meio de um formulário. Foram consultados todos os boletins de acidentes ocorridos em 2011, arquivados por mês de ocorrência na seção de plantão de acidentes de trânsito da Delegacia da Polícia Militar.

Critérios para Inclusão dos Sujeitos: A população alvo enquadrou-se nos seguintes critérios pré-definidos: ter sofrido um acidente de transito no município de Marília durante o ano de 2011.

Análise dos Dados: Da análise documental foram retirados todos os dados necessários para a realização da pesquisa. Foram considerados registros de informação a descrição e relatos contidos no boletim de ocorrência da vitima. Os dados coletados do Boletim de Ocorrência – BO, foram transcritos do formulário para um banco de dados, e a análise dos dados seguiu às normas preconizadas para um estudo descritivo, usando-se software EPI INFO vs.6.02 (UNITED STATES, 1994).

Análise de Riscos para a população analisada: O presente estudo não apresentou risco algum para a população analisada, tendo em vista que nenhum procedimento experimental ou não foram realizado, apenas foram analisados os dados contidos no Boletim de Ocorrência das vitimas.

Considerações Éticas

Foi solicitada autorização ao responsável pela Delegacia de Policia de Marília e o protocolo de projeto da pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília.

5. DESENVOLVIMENTO

Na cidade de Marília os índices de mortalidade por causas externas não são diferentes dos centros urbanos. Em Marília as causas externas perdem apenas para

as doenças do aparelho circulatório, respiratório e neoplasias. De acordo com Lima (2005), os acidentes de trânsito correspondem a segunda principal causa de morte da população, com aproximadamente 33 mil óbitos e cerca de 400 mil feridos ou inválidos ao ano, sendo 75% causados por falhas humanas (DENASUS, 2007). Um levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde (2011), com base em dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), mostra que o Brasil no ano de 2011 registrou 40.610 vítimas fatais no trânsito, um aumento de quase 25% em relação ao registrado nove anos antes, em 2002, quando 32.753 morreram. Entre as regiões do país, o maior percentual de aumento na quantidade de óbitos foi registrado no Norte (53%), seguido do Nordeste (48%), Centro-Oeste (22%), Sul (17%) e Sudeste (10%). A educação para o trânsito é uma das principais alternativas que poderá contribuir para a redução dos índices de acidentes de trânsito a médio e longo prazo. As ações educativas podem ajudar na criação de responsabilidades coletivas para melhorar o relacionamento humano no trânsito (SILVA; DAGOSTIM, 2006). No Brasil, o Código de Trânsito Brasileiro tem um capítulo que trata da educação para o trânsito. O capítulo 6 do Artigo 76 estabelece que a Educação para o trânsito poderá ser promovida em todos os níveis escolares, incluindo o superior, por meio de “planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.” (PAULO, 2006, p. 45). Visando descrever o perfil epidemiológico das vítimas, o local dos acidentes ocorridos e após análise propor soluções para diminuir os índices de acidentes de trânsito no município, tem-se a ideia do projeto intitulado Diagnóstico do perfil epidemiológico das vítimas e caracterização do local dos acidentes de trânsito no município de Marília-SP

6. RESULTADOS

Foram identificados 1635 acidentes com vítimas com base nas fontes BO e desses as principais categorias de vítimas foram: motociclista (73,3%), sendo a maioria trabalhadores do comércio, com faixa etária entre 23 a 27 anos e as causas prováveis prevalece à imperícia seguindo de imprudência no trânsito. Quanto aos condutores a maioria também é trabalhadores do comércio, faixa etária entre 18 a 27 anos, quanto aos dias da semana que mais acontecem acidentes são nas sexta -

feiras e sábado e com uma concentração nos dias 24,25 e 26 de cada mês com pico nos horários das 18, 19 e 20 horas. Podemos concluir que o predomínio das colisões são com motocicleta e carro. Os acidentes ocorrem nos finais de semana e nos finais de tarde início da noite e os envolvidos são na maioria trabalhadores do comércio.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornou-se possível conhecer o perfil epidemiológico das vítimas, facilitando a compreensão do fenômeno no município, e possibilitando as autoridades públicas uma maior compreensão do fenômeno e dos procedimentos a serem tomados, seja de forma preventiva ou não. O após conclusão do estudo, foi entregue e ficou à disposição das autoridades públicas, para que possa ser mais bem compreendido. Permitindo a compreensão das principais causas assim como os principais locais de ocorrência, servindo como elemento de prevenção aos acidentes de trânsito no município de Marília.

8. FONTES CONSULTADAS

DENASUS. Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde. 2007. Mortes no trânsito crescem em 9% em três anos. Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/noticias.cfm?id=3737>>. Acesso em: 06 jan. 2010.

LIMA, I. 2005. Custos dos acidentes de trânsito no Brasil. Disponível em: <<http://www.criancasegura.org.br/downloads/pesquisa/Apresentacao%207.pdf>> Acesso em: 31 jul. 2009.

Ministério da Saúde. Informações de Saúde. Coeficiente de mortalidade por causa externas e por ano segundo regiões e unidades da Federação. Brasil, 2011. <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/pext10sp.def> (acessado em 28/fev/2012).

PAULO, A. Código de Trânsito Brasileiro. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. <http://g1.globo.com/politica/noticia/2011/11/mortes-no-transito-sobem-25-em-9-anos-em-2010-40-mil-morreram.html>

POLIT, D. F. et al. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, F. G.; DAGOSTIN, C. G. A relevância de produzir conhecimento social e científico sobre o comportamento humano no trânsito. Estudos de Psicologia. v. 11, n. 1, p. 115- 118, Jan./Apr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000100014&lang=pt>. Acesso em: 05 jul. 2009.